



COMPLICAÇÕES NO TRATAMENTO DE LESÕES DIABÉTICAS NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

EDNALDO PEREIRA MARANHÃO; ANTENOR MATOS DE CARVALHO JUNIOR

Introdução: O Diabetes Mellitus é uma condição crônica que, quando descompensada, pode levar a emergências agudas, como lesões diabéticas de difícil cicatrização. No Brasil, o Ministério da Saúde registra mais de 13 milhões de pessoas vivendo com essa patologia. **Objetivo:** Identificar e analisar as principais complicações em lesões diabéticas relatadas na prática clínica da enfermagem. **Material e Métodos:** Revisão de literatura realizada nas bases de dados PubMed, SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram incluídos artigos publicados entre 2020 e 2025, em português, espanhol e inglês, que abordassem complicações relacionadas a lesões diabéticas identificadas na prática clínica da enfermagem. Excluíram-se artigos fora do período delimitado e que não tratassem diretamente do tema. **Resultados:** A cicatrização das lesões diabéticas é dificultada principalmente pela hiperglicemia crônica, que compromete o processo de regeneração tecidual. Os principais fatores relacionados ao insucesso no tratamento incluem osteomielite, gangrena, necrose, cetoacidose diabética, infecções sistêmicas e complicações vasculares. Estudos apontam que 5,8% dos pacientes diabéticos desenvolvem lesões nos pés, sendo que 2,4% evoluem para amputação. De acordo com dados do Sistema Único de Saúde (SUS), a região Sudeste registra 57.159 casos de internações relacionadas a complicações diabéticas. Outras complicações frequentes são retinopatia, nefropatia, neuropatia e doenças vasculares, frequentemente identificadas pela enfermagem em colaboração com a equipe multiprofissional. A neuropatia periférica e a doença arterial periférica, associadas à hiperglicemia crônica, são as principais responsáveis por amputações. **Conclusão:** A assistência de enfermagem é essencial para o reconhecimento precoce das complicações relacionadas às lesões diabéticas. O acompanhamento contínuo e sistemático permite a identificação precoce de sinais de agravamento e contribui para intervenções mais eficazes, especialmente em pacientes com feridas de difícil cicatrização.

Palavras-chave: **DIABETES MELLITUS; ; FERIDAS DIABÉTICAS; NEUROPATIA PERIFÉRICA**